

PROJETO DE PESQUISA REGISTRO DOS MODOS DE FAZER DA COLÔNIA DE PESCADORES Z16, NO PORTO DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR, RS, BRASIL.

**ARIM, Morgana (autor/es)
PEREIRA, Taís Natalia Cruz (autor/es)
PEREIRA, Melise de Lima (orientador)
morganaarim@hotmail.com**

Evento: ~~-Congresso de Educação Científica XVIII Seminário de Extensão~~
Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Palavras-chave: pesquisa; registro; modos de fazer.

1 INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa Registro dos modos de fazer da Colônia de Pescadores Z16, tem por objetivo identificar e registrar em forma de vídeo e de artigo científico os modos de fazer das embarcações, da pesca, da gastronomia, do artesanato e das festividades da comunidade, localizada no porto de Santa Vitória do Palmar, destacando e valorizando o seu patrimônio imaterial, preservando tradições para gerações futuras. Tem o propósito de inserir os Petianos na comunidade de pescadores a fim de que possam desenvolver aptidões para pesquisa, além de possibilitar um importante retorno social da Universidade para com a comunidade onde está inserida.

O projeto de pesquisa será um importante instrumento para o processo de registro de características peculiares e culturais, particulares da Colônia Z16 salvaguardando os modos de fazer desta comunidade, tendo em vista que tais especificidades culturais têm sido motores motivacionais para desenvolvimento turístico em determinadas localidades.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Especificidades culturais e atividades desenvolvidas de forma artesanal ou com particularidades específicas motivam o deslocamento de indivíduos como destacado por Gastal e Moesch (2007, p. 13-14) onde ressaltam que:

[...] a identidade se marca no esforço do que é igual, em contraste com a exclusão do que seja diferente. E aqui se podia retomar o Turismo. O turista percorre outras regiões ou países, tem nessa vivência de semelhanças e diferenças uma das razões primeiras das suas práticas. [...] Turismo seria menos o percurso no espaço, para tornar-se um percurso por tempos-espaços, em especial culturais, diferentes daqueles que se esteja habituado, com ênfase nas vivências e experiência.

O projeto de pesquisa e de registro dos modos de fazer da Colônia Z16, colônia de pescadores do Porto pode vir a ser a garantia da preservação de costumes e tradições para gerações futuras, possibilitando que tais registros possam ser utilizados, como forma de valorização da comunidade e impulsionando esta para

o desenvolvimento do turismo de forma comunitária. Conforme Dias e Figueira (2011) do ponto de vista sociocultural a prática turística provoca mudanças sociais e culturais que tem origem no surgimento e incremento de inúmeras interações sociais entre os diversos agentes sociais que a integram. Ao realizar tais registros pode ser garantido a todos o membros da Associação de Pescadores o conhecimento das formas tradicionais dos fazeres de sua comunidade.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A pesquisa caracteriza-se por ser exploratória, descritiva, de abordagem quantitativa. Serão realizadas entrevistas mediante assinatura de direito de uso de imagem, de forma conduzida pelo interlocutor através de perguntas estruturadas abertas aos participantes. Na segunda etapa, serão realizadas gravações de vídeo mostrando o entrevistado desenvolvendo a atividade que foi descrita e relatada.

As atividades do projeto serão realizadas no período letivo de 2015 começando as atividades no primeiro semestre do calendário da FURG, e no mês de dezembro serão entregues a Associação de Pescadores do Porto na Colônia Z16 o vídeo documentário e para o PET Turismo e o Curso de Turismo Binacional da FURG o Artigo Científico.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O projeto apresenta-se no período de contato com a comunidade de pescadores e agendamento das filmagens a partir do mês de setembro quando posteriormente será dado andamento as edições de imagem, conclusão do vídeo documental e realização de artigo científico com previsão de conclusão no início do mês de dezembro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto busca contribuir para a salvaguarda dos modos de fazer peculiares da comunidade de pescadores da Colônia Z16 do Porto de Santa Vitória do Palmar, identificar e registrar as peculiaridades de uma das comunidades que compõe o município, aproximar a Universidade das comunidades locais, criar a interação entre os petianos e a comunidade de pescadores e dar o retorno social proposto pela instituição para com a sociedade.

REFERÊNCIAS

DIAS, Reinaldo; FIGUEIRA, Victor. **A responsabilidade social do turismo**. Lisboa: Editora Escolar 2011.

GASTAL, Susana; MOESCH, Marutschka. **Turismo, Políticas Públicas e Cidadania**. São Paulo: Aleph, 2007